



Espaços e Edifficios Inteligentes

SISTEMAS INTELIGENTES PARA EDIFÍCIOS

Existem já divulgadas, em algumas construções, determinadas concepções do que são edifícios inteligentes. O conceito é ainda bastante fluido e vai sendo construído à medida que as suas aplicações práticas vão sendo edificadas. Existem actualmente várias "escolas" que privilegiam uma ou outra área, uma ou outra concepção.

A solução CYBEROIKOS é uma solução completa, de acordo com as mais avançadas especificações e conceitos que actualmente predominam nos edifícios inteligentes.

O paradigma CYBEROIKOS consta essencialmente do seguinte:

- O edifício deve possuir uma infra-estrutura que lhe permita a instalação e evolução dos mais recentes sistemas de comunicação e controle.
- O edifício deve **integrar** todos os equipamentos e funcionalidades.
- Os utilizadores devem poder configurar (programar) o funcionamento do edifício de forma acessível e eficaz.
- O edifício deve **funcionar** com larga **autonomia.**
- O edifício e os utilizadores devem poder comunicar com facilidade, quer seja dos utilizadores para o edifício (sistemas de comando), quer do edifício para os utilizadores (sistemas de mensagens), quer misto (interactivos).

INFRA-ESTRUTURAS

O edifício inteligente possui infra-estruturas para as seguintes redes (ou parte delas):

- Rede de alimentação eléctrica de dispositivos (rede baixa tensão 220V).
- Rede informática.
- Rede telefónica interna.
- Rede de distribuição audio.
- Rede de distribuição vídeo (televisões).

Rede de comando e aquisição de informação. Essas infra-estruturas incluem caminhos para os cabos, cablagens, conexões e acessórios.

Estas redes poderão ser integradas, existindo possibilidades de um mesmo suporte físico servir para várias redes (cablagens estruturadas).

INTEGRAÇÃO

A integração também é realizada através da utilização de um mesmo dispositivo para várias funções, como por exemplo:

- Uma lâmpada poderá ser utilizada para iluminar, mas também para avisar intrusos, receber visitas, piscar a avisar de um alarme.
- A televisão pode ser utilizada para ver as emissões comerciais, mas também para ver o vídeoporteiro, ou as imagens de câmaras vídeo de vigilância, ou mensagens enviadas pelo edifício para os utilizadores, ou para visualizar um canal do condomínio.
- Os telefones podem ser usados para ligar para fora, ou como intercomunicadores entre compartimentos ou ainda para os utilizadores enviarem comandos para o edifício (através dos teclados) ou receberem mensagens faladas deste.
- Os detectores de pessoas podem servir para detectar intrusões mas também para monitorar o funcionamento dos electrodomésticos, ou como critério de definição das luminosidades e temperaturas para os vários compartimentos.

integração pressupõe também que os vários sub-sistemas inteligentes cooperam entre si, estando cada um atento aos outros. Assim não haverá um sistema de segurança contra incêndio separado de um sistema de segurança contra intrusão separado de um sistema de controle de acessos separado de um sistema de controle do condicionamento de ar, etc. mas todos cooperarão entre si.

FUNÇÕES

Os sistemas inteligentes permitem executar funcionalidades muito diversas, entre as quais destacamos: Área segurança - contra intrusão, contra fuga de gás, contra incêndio, contra roubo, contra inundação, contra intoxicações.

Área controle - de iluminação, de temperatura e qualidade do ar (aquecimento, ventilação e condicionamento de ar), de rega, de vãos (portas, janelas, persianas, cortinas, condicionamento de acessos), de

Área comunicações - sinalização, porteiro, intercomunicações internas e de condomínio, comunicações com o exterior.

Área gestão - energética, de consumos e de avarias.

Funções diversas, como por exemplo despertador.

As funções são programáveis pelos utilizadores no sistema de gestão adiante referido, e admite vários modelos de agentes inteligentes (reflexos, com estados internos, por objectivos, baseados em avaliação de desempenho).

SISTEMAS DE COMANDO

O sistema CYBEROIKOS permite a utilização dos tradicionais sistemas de comando dos utilizadores sobre os edifícios ou espaços inteligentes, nomeadamente botões e interruptores, mas admite um conjunto de outros sistemas inovadores entre os quais se contam:

Teclado de computador standard.

Podem existir um ou mais distribuídos no edifício (mas geralmente em número limitado) e servirão para os utilizadores enviar informação ou comandos para os sistemas inteligentes tais como "Desliga todas as luzes" ou "Vamos sair todos de casa". Estão claramente orientados para o utilizador poder comandar toda e qualquer funcionalidade do edifício a partir dele.

Teclados de computador de pequena dimensão.

Podem servir para as mesmas utilizações dos teclados anteriores, mas serão particularmente úteis para comandar funcionalidades localizadas perto deles, por exemplo:

- Junto a uma porta, para introduzir códigos de acesso a determinadas zonas.
- Num compartimento, com todas as funcionalidades locais, tais como abrir e fechar as várias luzes, portas, janelas, cortinas e persianas, comandar aquecimento, ar condicionado e ventilação, chamar alguém, mandar um sinal de alarme em caso de perigo, etc..
- Comandar uma função limitada como por exemplo a rega ou o controle dos sistemas centrais de condicionamento de ar ou aquecimento.

Estes teclados poderão existir em qualquer número.

Teclados dos telefones.

Os teclados de todos os telefones da rede telefónica interna também podem servir para os utilizadores comandarem o edifício. Neste caso, a cada comando será atribuído um número com qualquer número de dígitos. Isso quer dizer que os teclados dos telefones também poderão servir para abrir o portão, fechar uma luz ou informar que vão de férias e que os sistemas inteligentes deverão tomar as medidas

Comandos infravermelhos

Outro sistema é constituído por um conjunto de comandos infravermelhos (do género dos das TVs) pessoais (ou seja, cada utilizador poderá ter o seu) que, orientados para os receptores colocados em cada compartimento, permitem executar o mesmo tipo de operações dos anteriormente referidos.

Secundariamente, este sistema permite também utilizar os vários comandos das TVs, gravadores de vídeo, parabólicas e outros dispositivos que utilizem este tipo de transmissão infravermelha, a partir de qualquer compartimento do edifício, mesmo que esteja longe do aparelho que vai controlar.

Computador (sob WINDOWS).

Também poderá ser utilizado um qualquer computador com o sistema operativo WINDOWS para executar programas standard (do sistema CYBEROIKOS) ou feitos à medida para comandar qualquer funcionalidade do edifício.

Comandos remotos.

Qualquer dos sistema referidos anteriormente pode estar localizado dentro do edifício ou num local remoto, desde que possua uma linha telefónica. Especialmente são indicados :

- Os teclados dos telemóveis ou doutros telefones noutros edifícios
- Computadores com modems em qualquer ponto do mundo.

SISTEMAS DE MENSAGENS

Os sistema inteligentes comunicam com os utilizadores através de diversos sistemas de mensagens. Um destes sistemas é a utilização de dispositivos tradicionais, mas de forma diversa da usual. Por exemplo podem ser activadas luzes, ou a campainha ou uma sirene de alarme de forma permanente ou intermitente com uma determinada codificação da sua utilização, para comunicar um alarme ou um aviso. Também existem sistemas específicos de mensagens, tais como:

Quadro de alvos.

Os velhos quadros de alvos podem ser utilizados para referenciar a mensagem que o edifício quer transmitir, por exemplo que há um incêndio na zona do alvo 4. Poderão existir um ou vários quadros de alvos distribuídos pelo edifício.

Quadro sinóptico.

Mais complexos que os quadros de alvos são os quadros sinópticos em que, por exemplo, uma lâmpada sinalizadora assinala que há uma janela aberta e sobre uma planta do edifício uma luz assinala que é, por exemplo, na sala de jantar.

Telefones.

Também os telefones podem receber mensagens vocais (faladas) dizendo o que se passa, por exemplo "há um alarme de inundação na cozinha. Por favor verifique se é correcto. Já foi desligada a alimen-

Sistema de som.

O mesmo tipo de mensagens pode ser difundido num sistema de distribuição audio, através de altifalantes existentes nos vários compartimentos.

As televisões também podem receber mensagens. Um determinado canal ficará reservado para essas comunicações. Assim, em qualquer das televisões do edifício poderão ser vistos textos a dizer "já que vai sair, não se esqueça de fechar a porta exterior da cozinha", ou ver numa planta da casa quais são as persianas abertas e fechadas.

Computador (sob WINDOWS).

Também poderá ser utilizado um qualquer computador com o sistema operativo WINDOWS para executar programas standard (do sistema CYBEROIKOS) ou feitos à medida para receber mensagens do edifício.

Mensagens remotas.

Da mesma forma que nos sistemas de comando, é possível utilizar os sistemas de mensagens noutros edifícios ou locais. Especialmente úteis são:

- Os telemóveis ou outros telefones noutros edifícios, em qualquer número.
- Computadores com modems em qualquer ponto do mundo.

Existem ainda dois sistemas especificamente remotos de mensagens :

Aparelhos de fac-símile.

É possível enviar faxes do edifício para qualquer aparelho de fac-símile com as mensagens escritas ou gráficas que se queiram.

Empresas de segurança.

Também é possível enviar mensagens para os segurança e outros tipos de segurança pessoal.

SISTEMA DE GESTÃO

Existe um sistema de gestão do edifício, que é um conjunto de aplicações (programas) a executar num qualquer computador da rede informática sob os sistema operativo WINDOWS. Este sistema de gestão permite:

- Configurar os dispositivos instalados no edifício.
- Estabelecer comunicação entre o edifício e os utilizadores (sistemas de comando, de mensagens e misto interactivo).
- Monitorar (ver o estado) o edifício.
- Gravar todos os acontecimentos que ocorreram no edifício e que sejam significativos.

A característica mais importante do sistema de gestão é, no entanto, a capacidade de permitir aos utilizadores dizer ao edifício como querem que ele se comporte, numa linguagem de alto nível e acessível a qualquer utilizador, mesmo que não habituado a linguagens de programação usuais.